

Cabral promete entregar anteprojeto a Ulysses após resolver pontos polêmicos

OCB P.2 26-06-81 ANC X Foto de Gilberto Alves

BRASÍLIA — O Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que os pontos polêmicos surgidos até agora na Constituinte não foram totalmente resolvidos nesta primeira fase dos trabalhos da Comissão de Sistematização e precisarão ser negociados no plenário. O Relator Bernardo Cabral afirmou que até o início do madrugada resolveria os últimos pontos polêmicos aprovados nas Comissões e hoje, às 16 horas, entregaria ao Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, o primeiro esboço de anteprojeto da Comissão de Sistematização. Domingo, às 15 horas, a Comissão realizará a primeira reunião no plenário da Câmara.

"Exatamente 1.073 disposições não foram aproveitadas", informou Cabral, mostrando visíveis sinais de cansaço. Ele e os relatores, juntos conseguiram chegar a novos entendimentos, definindo-se pela destinação do Finsocial para a seguridade social; manutenção dos descontos com base na folha de pagamentos para o salário-educação, Sesc, Sesi e Senai; proibição para que a União conceda isenção de impostos referentes à esfera estadual e municipal e à reforma agrária. Apesar da reação da cúpula militar, Cabral manteve a anistia nos moldes do anteprojeto da Comissão da Ordem Social, feito pelo Senador Almir Gabriel (PMDB-PA).

O Relator informou que o Finsocial terá sua nomenclatura extinta e será mantido, mas destinado à seguridade social. Fernando Henrique disse que o desconto referente ao salário educação também será manti-

do. Segundo ele, os descontos relativos ao Sesi, Sesc e Senai continuarão, já que não incidem sobre a folha de pagamentos mas são calculados com base nela. "E o empresário que paga. Então é preciso interpretar e manter", afirmou.

Bernardo Cabral confirmou a manutenção do texto do Relator da Comissão de Soberania, Senador José Bisol (PMDB-RS), na questão de reforma agrária. Fernando Henrique esclareceu, porém, que haverá preferência para a desapropriação em terras improdutivas. Disse, também, que a indenização para as terras desapropriadas será feita em até 20 anos, com títulos da Dívida Agrária, e que quando houver benfeitorias a indenização será em dinheiro.

Bernardo Cabral reuniu-se com o



Diante de Arinos, Ulysses põe o pé na mesa, "como Juscelino fazia"

Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, o Presidente da Comissão de Sistematização, Senador Afonso Arinos, o Primeiro-Vice, Deputado Aluizio Campos, o Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, e o Deputado Nelson Jobim. Segundo Arinos, a reunião foi para eliminar contradições existentes entre o Regimento da Comissão de Sistematização e o Regimento da Assembleia Nacional Constituinte. Ficou decidido que apenas os membros da Comissão poderão apresentar emendas. As emendas, entretanto, não poderão inovar o trabalho. Antes da reunião, Ulysses fez uma brincadeira com os presentes. Colocando os pés sobre a mesa, disse que esse era um hábito do Presidente Juscelino Kubitschek durante reuniões.